

Sto.André terá mais câmeras para reforçar a Segurança - Diário do Grande ABC

Expectativa da gestão é dobrar número de equipamentos e chegar a 250 unidades

Aline Melo

Do Diário do Grande ABC

17/08/2018 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to Google+Share to ImprimirShare to Mais...

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), anunciou que a administração vai dobrar o número de câmeras de monitoramento da cidade. Atualmente, o município conta com 125 equipamentos, incluindo os da Defesa Civil (15), da fiscalização do trânsito (23) e de Segurança (87). Até janeiro, o número deve ser ampliado para 200, chegando a 250 até o fim do ano que vem. Também está nos planos entregar 30 novas viaturas para a GCM (Guarda Civil Municipal) até o começo de 2019. O anúncio foi feito na manhã de ontem, durante cerimônia de lançamento do novo estatuto da corporação.

“Em setembro devemos divulgar um cronograma. São investimentos que estão sendo discutidos”, declarou Serra, sem mencionar valores. “A Prefeitura tem tentado fazer a sua parte na Segurança. Tivemos recentemente um caso que nos entristece muito, quando uma jovem perdeu a vida por causa de um celular. Isso nos estimula a tentar fazer mais”, comentou, mencionando a morte da estudante Paula Freitas, 18 anos, assassinada no dia 10 em frente a uma escola no Jardim Aclimação, após ter seu telefone roubado.

O estatuto da GCM está em vigor desde 1º de julho (lei mais abaixo), e a cerimônia realizada no Teatro Municipal reuniu aproximadamente 300 pessoas, entre oficiais e familiares.

Na sua fala, o prefeito destacou que valorizar a guarda civil é “uma forma de investir na Segurança”, mas cobrou mudanças legislativas. “Esse momento é importante para uma reflexão. Temos a oportunidade, na eleição de outubro, de cobrar dos candidatos atuação preventiva na Segurança. Mudanças no Código Penal, que é de 1940. Não pode uma lei que permite a saída no indulto de Dia dos Pais de uma pessoa condenada por matar os pais”, declarou, em referência a Suzane von Richthofen, condenada a 39 anos de prisão pela morte do pai e da mãe, em 2002.

“As polícias de São Paulo têm os melhores índices, o maior número de prisões, mas precisamos endurecer a legislação. Essa é a origem dos nossos problemas em Segurança. As cidades, os Estados, entram em um segundo momento, não é na prevenção, não é na sensação de impunidade. A polícia atuante, viaturas na rua, dá sensação de Segurança à população, mas a nossa legislação é

completamente benevolente com o criminoso. Quem tem força política para cobrar, para pressionar, a hora é essa, independentemente de questão ideológica ou partidária”, disse o prefeito.

Serra defendeu que mudanças na legislação vão reforçar o trabalho das polícias Militar e Civil e GCMs. “Claro que não será fácil mudar o Código Penal, mas temos que começar. Hoje estamos celebrando a mudança no Estatuto da GCM, mas foram 28 anos tentando. Com a questão da Segurança e a criminalidade é a mesma coisa, temos que iniciar esse movimento”, finalizou.

Modernização do estatuto da GCM resultou na promoção de 375 oficiais

A modernização do estatuto da GCM (Guarda Civil Municipal) de Santo André, em vigor desde 1º de julho, resultou na promoção de 375 dos 586 integrantes da corporação. A aprovação de novo texto vinha sendo debatida há 28 anos. As mudanças criaram três novas categorias e implementaram plano de carreira, além de aumentar o salário dos guardas em todos os níveis.

“A alteração atende toda categoria. Criou a possibilidade de ascensão, que é a promoção de níveis de acordo com o tempo de serviço que o guarda tem e através de critérios que foram estabelecidos”, explicou o secretário de Segurança Cidadã, José de Oliveira Pinto, que é CGM de carreira. “Uma luta de 28 anos, mas o prefeito honrou o compromisso que fez ainda na campanha”, completou.

Com o novo estatuto e as graduações, os salários tiveram aumentos de até 70%. “Muitos guardas eram obrigados a complementar a renda com bicos, ficando menos tempo com a família. Esse estatuto muda a vida de todos”, destacou o secretário. O impacto anual dos aumentos é de R\$ 12 milhões. “Não tem dinheiro novo, é priorizar o orçamento. Equipamento e viatura são importantes, mas a valorização do servidor é fundamental. Uma GCM estimulada, equipada, treinada e mais qualificada para sair às ruas”, pontuou o prefeito Paulo Serra. “Estamos fazendo justiça. Todos os servidores são importantes, mas quem veste uma farda corre mais riscos e isso precisa ser reconhecido”, finalizou.

Na região, além de Santo André, as guardas de São Bernardo, Mauá e Ribeirão Pires são estatutárias. O estatuto de Ribeirão foi implementado em 2016; o de São Bernardo, em 2010. Em São Caetano, a Secretaria de Segurança, juntamente o Sindicato dos Servidores e integrantes da guarda, trabalha na fase final de elaboração do novo estatuto. As outras prefeituras não responderam até o fechamento desta edição.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.